

TAPEJARA AGORA NA ROTA DOS INTERCÂMBIOS CULTURAIS

Na última quinta-feira, 04 de dezembro, na Câmara de Vereadores, nosso município passou a integrar a centenária entidade de intercâmbio cultural – AFS, através da oficialização do 13º Comitê da Região Extremo Sul, Comitê Tapejara que já nasce grande, pois vai abranger os municípios de Passo Fundo e Erechim, bem como os demais municípios que circundam os mesmos.

O Comitê de Tapejara tem como Presidente o Advogado e Educador Sr. Gilberto Scariot, como orientadora sua esposa a Pedagoga Patrícia Marie Martinelli Scariot e como conselheira a Professora de Línguas Denise Tomiello.

Como estamos iniciando nossas atividades, buscamos mais voluntários que venham a integrar o grupo, bem como listar famílias hospedeiras que tenham interesse em receber um intercâmbista estrangeiro para passar um ano convivendo em sua casa, bem como o incentivo e seleção dos estudantes que querem viver a experiência de intercâmbio cultural em outro país.

A AFS é uma organização internacional, voluntária, não-governamental e sem fins lucrativos, que oferece oportunidades de aprendizagem intercultural para auxiliar as pessoas no desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e do entendimento necessários para a criação de um mundo com mais justiça e paz.

Esta “ONG” tem como objetivo possibilitar que as pessoas ajam de forma responsável, como cidadãos globais, trabalhando pela paz e pelo entendimento, em um mundo composto de diversidades. Trata-se de uma entidade que tem como missão, encorajar o respeito pelos direitos humanos e pelas suas liberdades fundamentais, sem distinção de cultura, raça, sexo, idioma, religião ou status social.

O primeiro programa que será implantado pelo Comitê de Tapejara, tem como público alvo, jovens estudantes, de 15 a 18 anos, que queiram fazer intercâmbio em um dos 34 países

habilitados, com duração de 3 a 11 meses, dependendo do país de destino.

Neste programa as atividades principais são a Educação Formal em escola de ensino médio e o convívio familiar. Para que se tenha uma idéia dos períodos letivos, nos países do Hemisfério Sul o ano letivo começa no primeiro semestre e nos países do Hemisfério Norte, no segundo.

PRIMEIRO ENCONTRO REALIZADO

Na oportunidade do lançamento do comitê de Tapejara, realizou-se o primeiro encontro, que teve como principal objetivo expor a entidade aos possíveis interessados, bem como, esclarecer as dúvidas de futuros candidatos ao intercâmbio em outros países. Surgiram, também, várias famílias hospedeiras candidatas a receber estrangeiros em suas casas, para conviver e compartilhar maravilhosas e inesquecíveis experiências.

Naquele dia, tivemos a grata presença do nosso “Comitê Mãe”, de Antonio Prado, com a visita da conselheira a Sr^a Iraci Pellin que trouxe duas intercâmbistas: a belga Sofie Bogers e a chinesa Hiu Kwan Ng, que relataram as suas experiências aqui no Brasil, nos passaram alguns dados de seus países e responderam a dúvidas dos presentes.

Estavam presentes, também, representando a Presidência da Região Extremo Sul de Porto Alegre, o Sr. Diogo Cabral Bonaldi e a psicóloga da AFS, Denise, que apresentaram a história da AFS no Brasil e no mundo.

No mês de agosto deste ano recebemos a primeira intercâmbista, a jovem Rosanna Helen Frei que veio da Alemanha e reside numa família Tapejarense. Ela está estudando no Instituto Barão do Rio Branco, que é a nossa primeira escola parceira, e tem o retorno previsto para seu país de origem, em junho de 2009 e que também estava presente na Câmara de Vereadores conversando com os presentes.

Também já esta acertada a vinda da segunda intercâmbista para o mês de fevereiro próximo, sendo que a família hospedeira de Tapejara, já esta se comunicando com a jovem Monpanay Somsamon, que vem da Tailândia, e estudará durante um ano no Instituto Barão do Rio Branco.

É importante salientar que todas as escolas de ensino médio podem participar e qualquer jovem estudante pode se inscrever. As famílias que tem interesse em hospedar um estudante estrangeiro, não precisam de mudanças em sua casa. A AFS procura “famílias” e não “casas” para seus estudantes. O princípio é inserir o aluno no cotidiano da família, sua cultura, seus costumes bem como adaptarem-se às suas normas e regras. A família é voluntária, ou seja, não ganha nenhum recurso financeiro para hospedar o estudante, o ganho maior é, sem dúvida nenhuma, a experiência intercultural.

A função do Comitê vai desde a apresentação dos dossiês de estudantes estrangeiros às famílias interessadas, selecionar jovens para viajar, e fazer todo o acompanhamento de orientação até o pós intercâmbio, pois, participar de uma experiência intercultural é muito mais do que simplesmente fazer um intercâmbio, ou uma viagem de turismo. É viver outra cultura, com uma nova família, novo ambiente e novos hábitos.

Durante a preparação para a experiência, o participante vive a expectativa de saber onde será colocado, em que região do país, se será em cidade grande ou pequena, rural ou metropolitana, e como serão seus pais e irmãos hospedeiros.

Porém, para o processo de aprendizagem intercultural, mais importante do que o local é a família hospedeira que o receberá. O AFS tem a preocupação de selecionar uma família que seja mais próxima possível do perfil do participante e vice-versa. Por isso o processo de seleção envolve tantos formulários, treinamentos, reuniões, textos e pré-requisitos.

Quando se pensa em ser um intercambista alguns aspectos são de grande importância, como:

- A disponibilidade para conhecer o outro, desejo de conhecer o diferente, de aprender, de abrir-se para o novo;
- A coragem essencial para aprender o idioma local, e para isso é necessário um grande investimento e dedicação pessoal;
- Perceber esta experiência como uma grande oportunidade de trocas e crescimento pessoal e não apenas pensar na futura carreira profissional;
- Lembrar-se que aprender um idioma é muito mais do que aprender “ o que as palavras querem dizer, mas sim o que as frases, as expressões significam...”. E ter em mente que estas coisas só são possíveis de ser aprendidas em experiências e imersões nas diferentes culturas.
- Também, faz-se necessário os recursos financeiros necessários para tal, porém não ultrapassam os valores de custeio, se o jovem estivesse cursando uma boa escola aqui no

AFS-Intercambio Cultural

Escrito por Gilberto Scariot

Quinta, 04 Dezembro 2008 20:00 - Atualizado em Sexta, 20 Maio 2011 13:13

Brasil.

Enfim, acreditamos que esta possibilidade de interagir com uma outra cultura seja uma postura que possa vir a facilitar em muito a integração entre as culturas. Assim, convidamos a todos os estudantes interessados e famílias hospedeiras que se inscrevam para participar dos Treinamentos de Aprendizagem Intercultural e dos encontros que posteriormente serão oferecidos pela AFS.

Visite os sites: www.afs.org.br ou www.scariotadvocacia.com.br (para entrar em contato conosco).



Comite de Tapejara e autoridades Estaduais do AFS



Familia Scariot com Intercambistas da China, Belgica e Tailândia

AFS-Intercambio Cultural

Escrito por Gilberto Scariot

Quinta, 04 Dezembro 2008 20:00 - Atualizado em Sexta, 20 Maio 2011 13:13



Intercambistas Brasileira e Chinesa com estudantes do Instituto Barão do Rio Branco



Primeiro encontro de AFS em Tapejara (04-12-2008, Camara de Vereadores)



JOVEM INTERCAMBISTA ITALIANO ENCANTA E SE ENCANTA EM TAPEJARA!!!